

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
<b>Total</b>	<b>128.766.186</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.630.091	1.729.127
1.01	Ativo Circulante	277.298	301.275
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.626	216.746
1.01.03	Contas a Receber	64.800	80.280
1.01.03.01	Clientes	64.800	80.280
1.01.03.01.01	Contas a Receber	64.308	79.758
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	492	522
1.01.06	Tributos a Recuperar	404	515
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.399	793
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.069	2.941
1.01.08.03	Outros	13.069	2.941
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	12.665	2.722
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Fornecedores	300	176
1.01.08.03.03	Outros Créditos	104	43
1.02	Ativo Não Circulante	1.352.793	1.427.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	116.472	103.413
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.516	38.028
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	337	320
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	337	320
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	60.619	65.065
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	450	440
1.02.01.09.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	60.072	64.528
1.02.01.09.08	Outros Créditos	10	10
1.02.01.09.09	Tributos a Recuperar	87	87
1.02.03	Imobilizado	65.645	73.298
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	50.876	56.432
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.769	16.866
1.02.04	Intangível	1.170.676	1.251.141

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.630.091	1.729.127
2.01	Passivo Circulante	447.509	544.915
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.690	5.886
2.01.02	Fornecedores	25.065	29.072
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.039	29.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26	56
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.250	25.475
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.620	18.907
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.073	10.554
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	7.547	8.353
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.630	6.568
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.630	6.568
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	284.136	378.730
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	101.482	195.428
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23	163
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.459	195.265
2.01.04.02	Debêntures	182.654	183.302
2.01.05	Outras Obrigações	58.990	72.126
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.317	32.640
2.01.05.02	Outros	27.673	39.486
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	5.548	11.212
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	20.758	26.907
2.01.05.02.07	Outras Obrigações com o Poder Concedente	1.367	1.367
2.01.06	Provisões	52.378	33.626
2.01.06.02	Outras Provisões	52.378	33.626
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	52.378	33.626
2.02	Passivo Não Circulante	660.642	707.624
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	382.970	443.671
2.02.01.02	Debêntures	382.970	443.671
2.02.02	Outras Obrigações	14.650	14.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.650	14.579
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14.650	14.579
2.02.04	Provisões	263.022	249.374
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.009	17.827
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.458	988
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.551	16.839
2.02.04.02	Outras Provisões	242.013	231.547
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	242.013	231.547
2.03	Patrimônio Líquido	521.940	476.588
2.03.01	Capital Social Realizado	422.376	422.376
2.03.04	Reservas de Lucros	23.308	54.212
2.03.04.01	Reserva Legal	7.420	7.420
2.03.04.02	Reserva Estatutária	10.715	10.715
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.173	36.077
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	76.256	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	309.652	613.303	279.785	564.267
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-208.730	-410.854	-192.135	-381.442
3.02.01	Custo de Construção	-23.506	-43.015	-16.165	-33.203
3.02.02	Provisão de Manutenção	-15.199	-29.504	-20.389	-34.176
3.02.03	Depreciação e Amortização	-68.174	-133.381	-62.441	-122.606
3.02.04	Custos com Obrigações Poder Concedente	-5.260	-10.491	-5.203	-10.121
3.02.05	Serviços	-91.913	-184.610	-83.480	-168.365
3.02.06	Custos com Pessoal	-2.120	-4.841	-1.292	-4.184
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-720	-1.327	-624	-1.259
3.02.08	Outros	-1.838	-3.685	-2.541	-7.528
3.03	Resultado Bruto	100.922	202.449	87.650	182.825
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.131	-45.156	-23.577	-38.956
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.738	-43.904	-22.614	-38.327
3.04.02.01	Serviços	-12.590	-24.333	-11.387	-22.442
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.730	-3.505	-1.952	-3.738
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-3.456	-5.939	-2.504	-4.577
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-200	-728	-203	-749
3.04.02.05	Outros	-5.762	-9.399	-6.568	-6.821
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	658	819	1.226	1.560
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.051	-2.071	-2.189	-2.189
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	75.791	157.293	64.073	143.869
3.06	Resultado Financeiro	-18.261	-40.649	-29.382	-59.360
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.530	116.644	34.691	84.509
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.050	-40.388	-12.070	-29.108
3.08.01	Corrente	-30.455	-57.876	-17.740	-42.067
3.08.02	Diferido	10.405	17.488	5.670	12.959
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.480	76.256	22.621	55.401
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.480	76.256	22.621	55.401

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29107	0,59221	0,17568	0,43024
3.99.01.02	PN	0,29107	0,59221	0,17568	0,43024
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29107	0,59221	0,17568	0,43024
3.99.02.02	PN	0,29107	0,59221	0,17568	0,43024

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	37.480	76.256	22.621	55.401
4.03	Resultado Abrangente do Período	37.480	76.256	22.621	55.401

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	266.936	259.893
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	282.825	277.755
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	76.256	55.401
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-17.488	-12.959
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	136.886	126.344
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	2.072	2.191
6.01.01.05	Juros e Variação Monet. sobre Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	30.954	55.304
6.01.01.06	Capitalização de Custo de Empréstimos	-3.298	-2.152
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	11.379	35.505
6.01.01.08	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-2.345	-35.249
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	78	28
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	3.859	5.725
6.01.01.12	Juros e Variação Monetária Cessão de Crédito com Partes Relacionadas	868	1.030
6.01.01.13	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	29.504	34.176
6.01.01.14	Ajustes a Valor Presente Provisão de Manutenção	14.100	12.411
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.889	-17.862
6.01.02.01	Contas a Receber	15.372	7.227
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	13	6.849
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	111	-675
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	-1.677	-921
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	-124	0
6.01.02.06	Fornecedores	-4.007	-11.879
6.01.02.08	Fornecedores - Partes Relacionadas	-429	1.949
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.196	-1.414
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	53.243	34.721
6.01.02.11	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-56.468	-28.828
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-14.386	-16.697
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	0	-7.049
6.01.02.14	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-677	-1.145
6.01.02.19	Outras contas a pagar	-5.664	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.350	-36.984
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.454	-2.614
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-43.896	-34.370
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-238.706	-79.791
6.03.01	Dividendos pagos a Acionistas Controladores	-30.904	-22.183
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-16.327	-33.182
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos Principal)	-168.757	-137
6.03.07	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos Juros)	-21.835	-23.259
6.03.08	Cessão onerosa - pagamento de juros	-883	-1.030
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.120	143.118



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	216.746	46.793
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.626	189.911

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	422.376	0	54.212	0	0	476.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.376	0	54.212	0	0	476.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.904	0	0	-30.904
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.904	0	0	-30.904
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.256	0	76.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.256	0	76.256
5.07	Saldos Finais	422.376	0	23.308	76.256	0	521.940

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.487	0	-13.487	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	13.487	0	-13.487	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.401	0	55.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.401	0	55.401
5.07	Saldos Finais	422.376	0	15.265	55.401	0	493.042

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	670.936	617.026
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	667.638	614.874
7.01.02	Outras Receitas	3.298	2.152
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-307.734	-284.660
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-199.497	-185.541
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.718	-31.740
7.02.04	Outros	-72.519	-67.379
7.02.04.01	Custos de Construção	-43.015	-33.203
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-29.504	-34.176
7.03	Valor Adicionado Bruto	363.202	332.366
7.04	Retenções	-136.886	-126.344
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-136.886	-126.344
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	226.316	206.022
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.194	131.535
7.06.02	Receitas Financeiras	38.194	131.535
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	264.510	337.557
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	264.510	337.557
7.08.01	Pessoal	9.586	7.782
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.693	6.800
7.08.01.02	Benefícios	1.282	553
7.08.01.03	F.G.T.S.	371	313
7.08.01.04	Outros	240	116
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.719	81.603
7.08.02.01	Federais	65.053	52.099
7.08.02.02	Estaduais	359	331
7.08.02.03	Municipais	31.307	29.173
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.949	192.771
7.08.03.01	Juros	81.651	192.435
7.08.03.02	Aluguéis	298	336
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.256	55.401
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.256	55.401

## Comentário do Desempenho

### 1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

**Abril a Junho/2017**

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2T16.

#### 1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 286,1 milhões (+8,5%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 75,8 milhões (+18,3%) e a margem EBIT ajustada 26,5% (+ 2,2 p.p.);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 160,9 milhões (+8,1%) e a margem EBITDA ajustada 56,2% (-0,3 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 37,5 milhões (+65,7%).

<b>Indicadores [R\$ MM]</b>	<b>2ºT17</b>	<b>2ºT16</b>	<b>%</b>
Receita Líquida Operacional*	286,1	263,6	8,5%
EBIT (ajustado)	75,8	64,10	18,3%
Margem EBIT (Ajustada)	26,5%	24,3%	2,2 p.p.
EBITDA (ajustado)	160,9	148,9	8,1%
Margem EBITDA (Ajustada)	56,2%	56,5%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido	37,5	22,6	65,7%

\*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

#### 1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq<sup>1</sup>)

<b>Em unidades</b>	<b>2ºT17</b>	<b>2ºT16</b>	<b>Var.%</b>
<b>Veículos Equivalentes</b>	<b>38.276.552</b>	<b>38.431.565</b>	<b>-0,40%</b>
Veículos Leves (Eq)	14.919.762	14.641.421	1,90%
Veículos Pesados (Eq)	23.356.790	23.790.144	-1,82%

(Veq<sup>1</sup>) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

#### Tráfego consolidado (-0,40%) - (Veq<sup>1</sup>)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma redução de 0,40% no 2T17 sobre o mesmo período de 2016, devido, principalmente, à queda do tráfego comercial em 1,82%, o qual responde por aproximadamente 60% do tráfego equivalente da Via Dutra.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo no item de veículos comerciais.

#### Veículos de passeio (1,90%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou aumento de 1,90% no 2T17 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve pela lenta recuperação da economia.

## Comentário do Desempenho

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 2T17 em relação a 2016 apresentou um aumento de 3,4%, sendo que em São Paulo ocorreu um aumento de 3,7% e no Rio de Janeiro uma redução de -2,0%.

### Veículos comerciais (-1,82%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou redução de 1,82% no 2T17 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial no eixo RJ-SP, que ainda está se recuperando lentamente.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 2T17 em relação a 2016 teve uma diminuição de -1,7%, sendo que em São Paulo ocorreu uma diminuição de -2,0% e no Rio de Janeiro uma diminuição de -5,7%.

### 1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do segundo trimestre de 2017 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve reajuste de R\$ 1,10 (8,66%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 12,70 para R\$ 13,80 (vigente a partir de 01 de agosto de 2016).

O aumento ocorreu, principalmente devido ao incremento por conta da variação de 8,89% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e da inclusão de 10 novas passarelas (1,14%), no entanto, devido à recomposição da perda de receita por eixo suspenso (- 1,64%), o aumento foi abaixo da inflação.

### 1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

#### Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	2ºT17	2ºT16	Var. %
Receita de Pedágio	306.247	282.279	8,5%
Receitas Acessórias	7.178	6.492	10,6%
Receita de Construção	23.506	16.165	45,4%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>336.931</b>	<b>304.936</b>	<b>10,5%</b>

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Para a CCR NovaDutra, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre esse item.

**Receitas acessórias:** Na comparação com o 2T16 houve aumento de 10,6% (R\$ 686 mil), além da reposição inflacionária entre os períodos, houve a entrada de novos contratos de publicidade ao longo da Rodovia.

**Receita de construção:** No 2T17 tivemos o impacto de maiores gastos e conclusões de obras de *upgrade*, principalmente na reconstrução da ponte do Rio Pavuna localizado no km 166,32 pista sul, a ponte sobre o Rio do Salto no km 0 pista sul, a ponte sobre o Rio Sarapuí no km 172,24/RJ na pista sul e a ponte sobre o rio Ribeirão dos Motas no km 65,23 – agora na pista sul.

#### Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 2T17 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 8,5% superior à do mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo reajuste da tarifa básica de pedágio, conforme citado no item 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 8,5% no 2T17, em relação ao 2T16, totalizando o valor de R\$ 27,3 milhões.

## Comentário do Desempenho

### Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	2ºT17	2ºT16	%
Custo de construção	23.506	16.165	45,4%
Provisão de manutenção	15.199	20.389	-25,5%
Depreciação e amortização	69.904	64.393	8,6%
Custos contratuais	5.260	5.203	1,1%
Serviços de terceiros	104.503	94.867	10,2%
Gastos com pessoal	5.576	3.796	46,9%
Materiais e gastos gerais	9.913	10.899	-9,0%
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>233.861</b>	<b>215.712</b>	<b>8,4%</b>

Os custos e as despesas totais ficaram 8,4% acima no 2T17 em relação ao 2T16, alcançando o valor de R\$ 233,9 milhões. Os maiores gastos se justificam pela reposição inflacionária entre os trimestres avaliados.

**Custo de construção:** Os custos de construção sofreram um aumento de R\$ 7,3 milhões no 2T17. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si.

**Provisão de manutenção:** A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Em junho de 2016, houve o ajuste de base de cálculo em função da correção pelo maior IRT (Índice de Reajuste Tarifário) que geralmente é feito todo mês de novembro.

**Depreciação e amortização:** Se deve à depreciação/amortização do maior volume de investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues no 2T17 na comparação com o 2T16 e devido à proximidade do fim do contrato de Concessão em fevereiro de 2021.

**Custos contratuais:** Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal. Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. Os valores estão praticamente em linha com o 2T16.

**Serviços de terceiros:** Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. O aumento de 10,2% se deve principalmente, ao reajuste inflacionário dos serviços de operação, manutenção e conservação da rodovia, os quais representam em média 72% dos gastos com prestadores de serviços, devido também à internalização da equipe de supervisão das obras, cujos serviços eram anteriormente prestados por empresa terceirizada e pagamentos de honorários advocatícios maiores que o 2T16.

**Gastos com pessoal:** Os valores do 2T17 estão acima em relação ao 2T16, principalmente em função da internalização da equipe de supervisão das obras, cujos serviços eram anteriormente prestados por empresa terceirizada e do maior pagamento da participação dos lucros e resultados (PLR) para os colaboradores.

**Materiais e gastos gerais:** O menor gasto no 2T17 em comparação com o 2T16, se deve principalmente, às menores provisões para contingências jurídicas.

### EBITDA E EBIT

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2ºT17	2ºT16	Var.%
Lucro Líquido	37.480	22.621	65,7%
(+) IR/CS	20.050	12.070	66,1%
(+) Resultado Financeiro	18.261	29.382	-37,8%

**Comentário do Desempenho**

(+) Depreciação e Amortização	69.904	64.393	8,6%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>145.695</b>	<b>128.466</b>	<b>13,4%</b>
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>47,1%</i>	<i>45,9%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	15.199	20.389	-25,5%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>160.894</b>	<b>148.855</b>	<b>8,1%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>56,2%</i>	<i>56,5%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>

<b>Reconciliação EBIT (R\$ mil)</b>	<b>2ºT17</b>	<b>2ºT16</b>	<b>Var. %</b>
Lucro Líquido	37.480	22.621	65,7%
(+) IR/CS	20.050	12.070	66,1%
(+) Resultado Financeiro	18.261	29.382	-37,8%
<b>EBIT (a)</b>	<b>75.791</b>	<b>64.073</b>	<b>18,3%</b>
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>24,5%</i>	<i>22,9%</i>	<i>1,6 p.p.</i>
<b>Margem EBIT ajustada (c)</b>	<b>31,8%</b>	<b>32,0%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;  
 (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;  
 (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

**Resultado Financeiro**

	<b>2ºT17</b>	<b>2ºT16</b>	<b>Var. %</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>27.825</b>	<b>106.803</b>	<b>-73,9%</b>
Juros e variações monetárias	13.473	24.081	-44,1%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	2.094	69.881	-97,0%
Varição Cambial	6.210	7.063	-12,1%
Outras despesas financeiras	6.048	5.778	4,7%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>9.564</b>	<b>77.421</b>	<b>-87,6%</b>
Rendimento sobre aplicações	4.454	4.672	-4,7%
Ganhos com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	4.914	44.236	-88,9%
Varição Cambial	-	28.157	-100,0%
Outras receitas financeiras	196	356	-44,9%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>18.261</b>	<b>29.382</b>	<b>-37,8%</b>

Os valores referentes às operações de derivativos, *Fair Value Option* e variação cambial refletem a captação em 2015 de Debêntures, no valor de R\$ 610 milhões e de R\$ 210 milhões de dívidas em moeda estrangeira (empréstimos modalidade 4131). Para estas dívidas, foram contratados mecanismos de proteção (*hedge* – SWAP) contra a variação monetária (IPCA) e variação cambial (dólar).

As despesas financeiras no 2T17 ficaram 73,9% abaixo do 2T16 devido aos seguintes fatores:

1. O recuo do IPCA no 2T17 acima de 87% se comparado ao mesmo período do ano anterior, o qual corrige o contrato de Debêntures no valor de R\$ 610 milhões (variação monetária);
2. As linhas de “Perdas com operações de derivativos e *Fair Value Option*” e “Varição Cambial”, cujos valores de perda foram bem inferiores aos do 2T16, se devem às quedas expressivas e grandes oscilações do dólar e principalmente do IPCA;

As receitas financeiras do 2T17 foram inferiores em 87,6% às do 2T16, devido aos seguintes fatores:

1. Queda dos indexadores, conforme explicado anteriormente e;



## Comentário do Desempenho

2. Apesar do nosso saldo de caixa ter sofrido pouca alteração, os rendimentos sobre aplicações financeiras, quando comparados ao 2T16, foram inferiores em 4,7%, devido ao recuo do CDI médio em 3,3 p.p.

### 2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

#### Obras iniciadas no segundo trimestre de 2017:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
  - Ponte sobre o rio Acari, km 163,39 - Marginal Sul – RJ;
  - Viaduto sobre a rodovia Pirai - Cava, km 238,90 - Pista Norte – RJ.

#### Obras em andamento segundo trimestre de 2017:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
  - Ponte sobre o rio Pavuna, km 166,32 - Pista Sul – RJ;
  - Ponte sobre o rio Sarapuí, km 172,24 - Pista Sul – RJ;
  - Ponte Ribeirão das Lajes, km 215,08 - Pista Sul – RJ;
  - Ponte sobre o rio Goiabal, km 280,25 - Pista Sul – RJ;
  - Ponte sobre o rio Portinho, km 309,73 - Pista Sul – RJ;
  - Ponte córrego Campo Belo, km 317,98 - Pista Norte – RJ;
  - Ponte sobre o rio do Salto, km 0 - Pista Sul – SP;
  - Ponte sobre o Córrego Grota Fria, km 17,38 - Pista Norte – SP;
  - Ponte Rio Taboão, km 53,61 - Pista Sul – SP;
  - Ponte ribeirão dos Motas, km 65,23 - Pista Sul – SP;
  - Ponte rio Barranco Alto, km 116,14 - Pista Sul – SP;
  - Ponte sobre o Ribeirão dos Mudos, km 125,64 - Pista Sul – SP;
  - Viaduto São José dos Campos, km 148,87 - Pista Sul – SP;
  - Viaduto sobre RFFSA (Remédios), km 174,19 - Pista Norte – SP;
  - Viaduto sobre RFFSA (Remédios), km 174,19 - Pista Sul – SP.

#### Obras concluídas no segundo trimestre de 2017:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
  - Viaduto da Cotiara (alargado), km 272,88 - Pista Sul – RJ;
  - Recuperação da Passarela, km 51,800 – SP.

### 3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes [unidade]	2ºT17	2ºT16	Var.%
Total de acidentes	2.242	2.242	0,0%
Total de vítimas	1.064	1.105	-3,7%

### 4. Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S/A – NovaDutra S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

### A Diretoria

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findo em 30 de junho de 2017

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997.

Em função da decisão do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, em dar início ao processo de elaboração dos estudos de viabilidade técnica e econômica para a relicitação da concessão da rodovia Presidente Dutra, foi descontinuado o processo de extensão do prazo original do contrato de concessão, que contemplava dentre outras obras, a implantação da Nova Pista de Subida da Serra das Araras.

#### 2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Em 09 de agosto de 2017, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras.

#### 3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

### 4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 170.211 (R\$ 243.640 em 31 de dezembro de 2016), substancialmente composto por empréstimos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	2.686	3.939
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	173.708	193.076
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	<u>20.232</u>	<u>19.731</u>
	<u>196.626</u>	<u>216.746</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 103,22% do CDI, equivalente a 12,26% ao ano (13,92% ao ano em 31 de dezembro de 2016).

### 7. Contas a receber

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	1.247	9.995
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>63.217</u>	<u>69.841</u>
	64.464	79.836
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(156)</u>	<u>(78)</u>
	<u>64.308</u>	<u>79.758</u>

### Idade de vencimento dos títulos

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Crédito a vencer	64.141	78.488
Créditos vencidos até 60 dias	162	1.258
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	5	12
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	46	10
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>110</u>	<u>68</u>
	<u>64.464</u>	<u>79.836</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

## Notas Explicativas

- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;  
e
- (c) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	57.530	116.644	34.691	84.509
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(19.560)	(39.659)	(11.795)	(28.733)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(201)	(358)	(261)	(344)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(327)	(389)	(172)	(210)
Outros	38	18	158	179
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(20.050)</u>	<u>(40.388)</u>	<u>(12.070)</u>	<u>(29.108)</u>
Impostos correntes	(30.455)	(57.876)	(17.740)	(42.067)
Impostos diferidos	10.405	17.488	5.670	12.959
	<u>(20.050)</u>	<u>(40.388)</u>	<u>(12.070)</u>	<u>(29.108)</u>
Alíquota efetiva de impostos	34%	35%	34%	34%

#### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	30/06/2017	31/12/2016
<b>Bases ativas</b>		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	161.114	158.963
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	7.144	6.061
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil financeiro	1.956	1.943
Provisão para participação nos resultados (PLR)	324	929
Custo da transação na emissão de títulos	123	123
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	19.959	17.089
Outros	54	166
	<u>190.674</u>	<u>185.274</u>
<b>Bases passivas</b>		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(93.454)	(103.581)
Valor justo de operações de derivativos	(19.801)	(16.815)
Ganhos de operações com derivativos	(13.745)	(12.180)
Variação cambial	(5.787)	(12.305)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(2.143)	(2.143)
Outros	(228)	(222)
	<u>(135.158)</u>	<u>(147.246)</u>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<u>55.516</u>	<u>38.028</u>

## Notas Explicativas

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações							
	01/04/2017 a 30/06/2017				01/01/2017 a 30/06/2017			
	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira
<b>Controladora</b>								
CCR S.A.	4.954 (a)	-	-	255 (g)	9.907 (a)	-	-	255 (g)
<b>Outras partes relacionadas</b>								
CPC	5.736 (b)	-	-	-	13.037 (b)	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	2.775 (c)	-	-	-	3.714 (c)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	83.123 (d)	-	-	-	166.130 (d)	-	-	-
Samm	-	-	345 (e)	-	-	-	652 (e)	-
Rodoanel Oeste	-	-	-	137 (g)	-	-	-	613 (g)
Total, 30 de junho de 2017	93.813	2.775	345	392	189.074	3.714	652	868
Total, 01 de abril de 2016 a 30 de junho 2016	85.996	1.640	286	521				
Total, 01 de janeiro de 2016 a 30 de junho 2016					172.620	1.640	554	1.030

	30/06/2017		
	Saldos		
	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Cessão onerosa	Contas a pagar
<b>Controladora</b>			
CCR S.A.	-	14.905 (g)	1.553 (a)
<b>Outras partes relacionadas</b>			
CPC	-	-	1.261 (b)
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	-	1.828 (c)
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	26.419 (d)
Samm	827 (e)	-	-
Companhia Operadora de Rodovia	2 (f)	-	1 (f)
Total circulante, 30 de junho de 2017	492	255	31.062
Total não circulante, 30 de junho de 2017	337	14.650	-
Total, 30 de junho de 2017	829	14.905	31.062
Total, 31 de dezembro de 2016	842	14.920	32.299

### Despesas com profissionais chave da administração:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Remuneração (h):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	459	985	539	1.071
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	1.310	1.557	687	838
Previdência privada	10	19	9	18
Seguro de vida	1	2	1	2
	1.780	2.563	1.236	1.929

**Notas Explicativas****Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:**

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Remuneração dos administradores (h)	649	785

Na AGO realizada em 11 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.600, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos encabeçamentos e capeamentos, distribuídos em vários pontos, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017;
- (d) Prestação de serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo vigente até o término da vigência do contrato de concessão, cujos pagamentos ocorrem até o 4º dia útil do mês seguinte. O contrato é reajustado anualmente de acordo com a taxa aplicada às tarifas de pedágio;
- (e) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGPM;
- (f) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (g) Refere-se a cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, serão pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste cedeu a cessão para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% ao ano; e
- (h) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

## Notas Explicativas

### 10. Ativo Imobilizado

#### Movimentação do custo

	31/12/2016		30/06/2017		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.532	-	(6)	14	4.540
Máquinas e equipamentos	46.535	-	(18)	1.810	48.327
Veículos	32.355	-	(341)	2.137	34.151
Instalações, edificações e terrenos	2.074	-	-	-	2.074
Equipamentos operacionais	85.163	-	(78)	488	85.573
Imobilizações em andamento	16.866	4.868	(2.040)	(4.925)	14.769
	<u>187.525</u>	<u>4.868</u>	<u>(2.483)</u>	<u>(476)</u>	<u>189.434</u>

  

	31/12/2015		30/06/2016		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2016	<u>199.381</u>	<u>2.708</u>	<u>(29.618)</u>	<u>(3.522)</u>	<u>168.949</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 414 no semestre findo em 30 de junho de 2017 (R\$ 94 no 1º semestre de 2016). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2017 foi de 0,20% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,30% a.m. no 1º semestre de 2016.

#### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016		30/06/2017		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(2.994)	(194)	5		(3.183)
Máquinas e equipamentos	13	(27.655)	(3.394)	17		(31.032)
Veículos	22	(21.879)	(2.696)	311		(24.264)
Equipamentos operacionais	13	(61.699)	(3.689)	78		(65.310)
		<u>(114.227)</u>	<u>(9.973)</u>	<u>411</u>		<u>(123.789)</u>

  

	31/12/2015		30/06/2016		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento de 2016	<u>(119.196)</u>	<u>(12.093)</u>	<u>27.427</u>	<u>182</u>	<u>(103.680)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

## Notas Explicativas

### 11. Ativo Intangível

#### Movimentação do custo

	<u>31/12/2016</u>		<u>30/06/2017</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências (a)</u>	<u>Saldo Final</u>
Direitos de exploração da infraestrutura	2.552.480	45.897	(5)	2.598.372
Direitos de uso de sistemas informatizados	15.790	75	481	16.346
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.184	-	-	6.184
	<u>2.574.454</u>	<u>45.972</u>	<u>476</u>	<u>2.620.902</u>
	<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências (a)</u>	<u>Saldo Final</u>
Movimento em 2016	<u>2.497.766</u>	<u>35.253</u>	<u>3.520</u>	<u>2.536.539</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.884 no semestre findo em 30 de junho de 2017 (R\$ 2.058 no 1º semestre de 2016). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2017 foi de 0,20% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,30% a.m. no 1º semestre 2016.

#### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	<u>31/12/2016</u>		<u>30/06/2017</u>	
		<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo final</u>	
Direitos de exploração da infraestrutura	(b)	(1.304.832)	(126.040)	(1.430.872)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(12.348)	(835)	(13.183)	
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(6.133)	(38)	(6.171)	
		<u>(1.323.313)</u>	<u>(126.913)</u>	<u>(1.450.226)</u>	
		<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>	
		<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências (a)</u>	<u>Saldo final</u>
Movimento em 2016		<u>(1.083.983)</u>	<u>(114.251)</u>	<u>(180)</u>	<u>(1.198.414)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Amortização pela curva de benefício econômico.



## Notas Explicativas

### 12. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

<u>Instituição financeira</u>	<u>Taxas contratuais (% a.a)</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Em moeda nacional</b>				
Banco Alfa de Investimento S.A.	5,50% a.a. 7,70% a.a.	Julho de 2017	23	163 (b)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>			<u>23</u>	<u>163</u>
<b>Em moeda estrangeira</b>				
1. Bank of America NA (a)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	Abril de 2017	-	94.812 (c)
Bank of Tokyo (a)	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	Outubro de 2017	101.459	100.453 (c)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>			<u>101.459</u>	<u>195.265</u>
<b>Total Geral</b>			<u>101.482</u>	<u>195.428</u>
<b>Circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis			101.482	195.428
			<u>101.482</u>	<u>195.428</u>

- (a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa n° 19 para maiores detalhes).

#### Garantias:

- (b) Garantia real.  
(c) Não existem garantias.

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste semestre findo em 30 de junho de 2017, ocorreu a seguinte operação abaixo descrita:

- Em 27 de abril de 2017, foi paga a dívida em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com o Bank of America, no montante de USD 28.800 mil, remunerado à Libor 3 meses + 1,45% + variação cambial. Na mesma data de pagamento desta dívida, foi liquidado o *swap* que trocava a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa n° 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 13. Debêntures

<u>Série</u>	<u>Taxas Contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Vencimento Final</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
4a Emissão - Série única (a)	IPCA+6,4035% A.A	N/I	Agosto de 2020	565.624	626.973 (b)
				<u>565.624</u>	<u>626.973</u>
<b>Circulante</b>					
Debêntures				182.654	183.302
				<u>182.654</u>	<u>183.302</u>
<b>Não Circulante</b>					
Debêntures				382.970	443.671
				<u>382.970</u>	<u>443.671</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa n° 19.

## Notas Explicativas

### Garantias:

(b) Garantia Real.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2017</u>
2018	85.144
2019	157.521
2020	<u>140.305</u>
Total	<u><u>382.970</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2016</u>			<u>30/06/2017</u>		
Não circulante	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Total</u>
Cíveis	16.839	3.429	(154)	(677)	114	19.551
Trabalhistas	988	79	(27)	-	418	1.458
Total	<u>17.827</u>	<u>3.508</u>	<u>(181)</u>	<u>(677)</u>	<u>532</u>	<u>21.009</u>
	<u>31/12/2015</u>			<u>30/06/2016</u>		
Não circulante	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Total</u>
Movimento em 2016	<u>11.048</u>	<u>4.459</u>	<u>(57)</u>	<u>(465)</u>	<u>643</u>	<u>15.628</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no semestre findo em 30 de junho de 2017, na esfera cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 1.457 e R\$ 26, respectivamente (R\$ 642 e R\$ 38, cível e trabalhista, respectivamente, em 30 de junho de 2016).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

**Notas Explicativas**

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis e administrativos	11.123	12.056
Trabalhista	4	85
Tributárias	<u>18.713</u>	<u>17.722</u>
	<u>29.840</u>	<u>29.863</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2017 é de R\$ 32.965 (R\$ 31.111 em 31 de dezembro de 2016).

**15. Provisão de manutenção**

	<u>31/12/2016</u>		<u>30/06/2017</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	33.626	2.948	1.833	(14.386)	28.357	52.378
Não circulante	231.547	26.556	12.267	-	(28.357)	242.013
	<u>265.173</u>	<u>29.504</u>	<u>14.100</u>	<u>(14.386)</u>	<u>-</u>	<u>294.391</u>
	<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>			
Circulante	33.804	8.770	2.154	(16.697)	9.297	37.328
Não circulante	187.391	25.406	10.257	-	(9.297)	213.757
	<u>221.195</u>	<u>34.176</u>	<u>12.411</u>	<u>(16.697)</u>	<u>-</u>	<u>251.085</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2016 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29%, 15,77% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

**16. Patrimônio líquido****a. Lucro por ação básico e diluído**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>01/04/2017 a 30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a 30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a 30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a 30/06/2016</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	37.480	76.256	22.621	55.401
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - ordinárias e preferenciais	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,29107	0,59221	0,17568	0,43024
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,29107	0,59221	0,17568	0,43024

**b. Dividendos**

Em 26 de abril de 2017, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração, o pagamento de dividendos à conta de Reserva de Retenção de Lucros do exercício de 2016, no montante de R\$ 30.904, correspondente a R\$ 0,24 por ação. O pagamento dos dividendos foi realizado em 27 de abril de 2017.

## Notas Explicativas

### 17. Receitas

	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>
Receitas de pedágio	306.247	610.383	282.279	568.544
Receitas de construção (ICPC 01)	23.506	43.015	16.165	33.203
Receitas acessórias	7.178	14.240	6.492	13.127
<b>Receita bruta</b>	<u>336.931</u>	<u>667.638</u>	<u>304.936</u>	<u>614.874</u>
Impostos sobre receitas	(27.222)	(54.222)	(25.096)	(50.519)
Devoluções e abatimentos	(57)	(113)	(55)	(88)
<b>Deduções da receita bruta</b>	<u>(27.279)</u>	<u>(54.335)</u>	<u>(25.151)</u>	<u>(50.607)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u>309.652</u>	<u>613.303</u>	<u>279.785</u>	<u>564.267</u>

### 18. Resultado financeiro

	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures	(9.392)	(20.484)	(11.726)	(23.482)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.689)	(10.470)	(11.835)	(31.822)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(6.210)	(9.237)	(7.063)	(16.912)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(7.233)	(14.100)	(6.354)	(12.411)
Perda com operações de derivativos	(1.772)	(17.254)	(48.402)	(70.014)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.703	3.298	900	2.152
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	(322)	(8.732)	(21.479)	(36.561)
Juros e variações monetárias sobre cessão de crédito	(392)	(868)	(520)	(1.030)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(518)	(996)	(324)	(815)
	<u>(27.825)</u>	<u>(78.843)</u>	<u>(106.803)</u>	<u>(190.895)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	11.582	28.157	52.161
Ganho com operações de derivativos	2.883	12.563	25.058	44.868
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	2.031	2.044	19.178	26.202
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.454	11.622	4.672	7.506
Juros e outras receitas financeiras	196	383	356	798
	<u>9.564</u>	<u>38.194</u>	<u>77.421</u>	<u>131.535</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(18.261)</u>	<u>(40.649)</u>	<u>(29.382)</u>	<u>(59.360)</u>

### 19. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2017			31/12/2016		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	193.940	-	-	212.807	-	-
Contas a receber	-	64.308	-	-	79.758	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	829	-	-	842	-
Contas a receber com operações de derivativos	72.737	-	-	67.250	-	-
<b>Passivos</b>						
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(23)	-	-	(163)
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	(101.459)	-	-	(195.265)	-	-
Debêntures (a)	(565.624)	-	-	(626.973)	-	-
Fornecedores, outras contas a pagar e obrigações com poder concedente	-	-	(31.980)	-	-	(41.651)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(31.062)	-	-	(32.299)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(14.905)	-	-	(14.920)
Contas a pagar - operações de derivativos	(20.758)	-	-	(26.907)	-	-
Total	(421.164)	65.137	(77.970)	(569.088)	80.600	(89.033)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotadas na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo que o valor justo poderia ser considerado como “semelhante” ao valor contábil, uma vez que o risco de crédito das contrapartes (instituições financeiras de primeira linha) e não produziram diferenças significativas entre ambos.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 101.179 (R\$ 194.814 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo:

<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
Libor de 3 meses + 1,69% a.a.	104,20% do CDI	101.179

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 12.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (B3 e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom limpo.

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela

## Notas Explicativas

mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 553.888 em 30 de junho de 2017 (R\$ 622.095 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo.

<u>Série</u>	<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	553.888

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 13.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados no nível 2:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras	193.940	212.807
Derivativos	51.979	40.343
Empréstimos em moeda estrangeira	(101.459)	(195.265)
Debêntures	(565.624)	(626.973)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia possui operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia possui operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

## Notas Explicativas

## Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

SWAP	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nocional)) (1)		Valor justo		Valores brutos contratados e liquidades		Efeito acumulado		Resultado				
					Moeda estrangeira	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/(pagos)	Recebidos/(recebidos)	Valores a pagar/(pagos)	Ganhos/(Perdas) em resultado				
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016		
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 64035% a.a. 101,20% do CDI	-	310.019	310.019	282.915 (246.640)	313.602 (283.744)	(3.461)	(10.822)	36.275	32.211	-	(2.353)	2.956	8.886
Posição passiva	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (2)	IPCA + 64035% a.a. 100,10% do CDI	-	310.019	310.019	282.658 (246.196)	313.352 (283.079)	(3.264)	(10.582)	36.462	32.317	-	(2.044)	2.925	8.723
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (3)	USD + Libor 3M+1,69% a.a. 104,20% do CDI	30.548	101.059	99.559	101.675 (122.433)	100.848 (123.358)	(6.135)	(6.816)	-	-	-	(22.510)	(4.383)	(24.781)
Posição passiva																	
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2017</b>																	
721.097																	
719.597																	
51.979																	
37.621																	
(12.860)																	
(28.220)																	
72.737																	
64.528																	
(20.758)																	
1.498																	
(7.172)																	
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016</b>																	
-																	
2.722																	
(3.467)																	
(4.962)																	
-																	
2.722																	
-																	
(6.189)																	
(17.974)																	
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>																	
51.979																	
40.343																	
(16.327)																	
(33.182)																	
72.737																	
67.250																	
(20.758)																	
(4.691)																	
(25.146)																	

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(3) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

## Notas Explicativas

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Riscos cambiais	(10.572)	(42.755)
Riscos de juros	<u>5.881</u>	<u>17.609</u>
	<u>(4.691)</u>	<u>(25.146)</u>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Outubro de 2017	101.179	Aumento da cotação do USD	-	(25.295)	(50.590)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(101.254)	Diminuição da cotação do USD	-	25.313	50.627
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	18	37
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	18	37
<b>Moedas em 30/06/2017:</b>						
	Dólar <sup>(2)</sup>			3,3082	4,1353	4,9623

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

(2) Refere-se a taxa de venda da moeda em 30/06/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2018 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.



## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ <sup>(6)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	553.888	(45.563)	(49.926)	(54.289)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(277.046)	22.790	24.972	27.154
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	246.217	(24.965)	(31.206)	(37.448)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(276.795)	22.769	24.950	27.130
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	246.161	(24.675)	(30.840)	(37.003)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	101.179	(975)	(1.079)	(1.182)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	122.289	(4.071)	(5.050)	(6.014)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	(101.254)	1.035	1.154	1.272
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (5)		165.821	17.340	21.682	26.028
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (5)		10.687	1.058	1.322	1.586
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (5)		9.545	945	1.181	1.416
				<u>(34.312)</u>	<u>(42.840)</u>	<u>(51.350)</u>
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos				(53.655)	(67.025)	(80.380)
Efeito sobre as aplicações financeiras				<u>19.343</u>	<u>24.185</u>	<u>29.030</u>
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(34.312)</u>	<u>(42.840)</u>	<u>(51.350)</u>
<b>As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:</b>						
	LIBOR 3 meses <sup>(2)</sup>			1,30%	1,62%	1,95%
	CDI <sup>(3)</sup>			10,14%	12,68%	15,21%
	IPC-A <sup>(4)</sup>			3,00%	3,75%	4,50%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgada pela ICE (Interbank Offered Rate), em 30/06/2017;
- (3) Refere-se à taxa de 30/06/2017, divulgada pela B3/CETIP;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE; e
- (5) Saldo Líquido. O conceito aplicado para o Caixa é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto no caixa, há um aumento da receita financeira.
- (6) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/06/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

## 20. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

### a. Compromissos com o Poder Concedente

#### Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Compromisso de investimento	<u>319.791</u>	<u>327.825</u>

## Notas Explicativas

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

### 21. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Fornecedores - partes relacionadas	<u>808</u>	<u>1.175</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b><u>808</u></b>	<b><u>1.175</u></b>
Adições ao ativo intangível	<u>(808)</u>	<u>(1.175)</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b><u>(808)</u></b>	<b><u>(1.175)</u></b>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da,

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Izabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de agosto de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

CRC 1SP141128/O-2

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2017.

Santa Isabel, 09 de agosto de 2017.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2017.

Santa Isabel, 09 de agosto de 2017.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL